

Critérios de noticiabilidade dentro das redações: Uma análise da reportagem “Pablo Marçal diz que vai devolver medalha de imbrochável para Bolsonaro” do Jornal Opção¹

Tatiane da Silva PAUMAM²

Laura Strelow STORCH³

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Resumo

Este trabalho busca compreender como os critérios de noticiabilidade e os valores-notícia influenciam na seleção e construção de uma pauta jornalística. A partir de uma revisão teórica de autores como Mauro Wolf, Nelson Traquina e Antônio Hohlfeldt, analisamos como esses critérios continuam presentes na produção jornalística, mesmo diante das transformações do jornalismo digital. Para exemplificar a aplicação prática da teoria, foi analisada a matéria “Pablo Marçal diz que vai devolver medalha de imbrochável para Bolsonaro”, publicada no portal Jornal Opção. A análise mostra que fatores como notoriedade, atualidade, impacto e dramatização foram determinantes para que o fato se tornasse notícia, reforçando a relevância contínua dos fundamentos clássicos do jornalismo.

Palavra-chave: noticiabilidade; jornalismo político; valores-notícia; Pablo Marçal; mídia digital

Introdução

Uma questão muito importante dentro do jornalismo é como as pautas se tornam notícias. A dúvida surge devido a diversas matérias que vemos e lemos todos os dias e que, de certa forma, não seguem um padrão claro para o leitor. Até mesmo novos jornalistas que atuam na área, dentro das redações, podem acabar questionando de que forma os "acontecimentos" são selecionados até se tornarem notícia. Pois durante a rotina intensa das redações por vezes, os profissionais podem apenas acabar seguindo padrões já impostos pelo veículo sem entender de fato o que e porquê estão escrevendo cada uma das suas matérias.

Para responder a questões como essa, surge a teoria dos critérios de noticiabilidade e dos valores-notícia. A teoria estabelece quais são os critérios utilizados

¹ Trabalho apresentado na IJ01 - Jornalismo, da Intercom Júnior – 21ª Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de Graduação, 9º Semestre, do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, e-mail: tatiane.paumam@acad.ufsm.br.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social com habilitação para Jornalismo da UFSM, e-mail: Laura.storch@ufsm.br.

para a seleção, apuração e produção de notícias. Ela foi pensada especificamente para a lógica do jornal impresso e em um período anterior ao jornalismo digital que vivenciamos hoje. Segundo Wolf (2002, p. 195), a noticiabilidade é o “conjunto de critérios, operações e instrumentos com os quais os aparatos de informação enfrentam a tarefa de escolher cotidianamente, de um número imprevisível e indefinido de acontecimentos, uma quantidade finita e tendencialmente estável de notícias”. Sousa (2002, p. 95) acrescenta que aquilo que torna uma mensagem noticiável é uma “qualidade” que encontra explicação na conjunção de vários fatores conformativos, entre eles, a ação pessoal, a social, a ideológica e a cultural. Portanto, neste trabalho, busca-se entender se, no contexto atual, se a teoria ainda é utilizada e se seguem os mesmos critérios para se tornarem notícia.

Dessa forma, esta pesquisa irá analisar de que maneira a matéria intitulada “Pablo Marçal diz que vai devolver medalha de imbrochável para Bolsonaro”, publicada pelo Jornal Opção, localizado em Goiás possui abrangência nacional por meio do site disponível na internet, se enquadra nos critérios de noticiabilidade. O objetivo é compreender quais valores-notícia contribuíram para que esse acontecimento ganhasse relevância suficiente para se transformar em pauta jornalística. E por meio da análise, confirmar a atualidade ou não das teorias acima citadas.

Portanto, neste primeiro momento, o presente trabalho fará uma revisão bibliográfica e histórica dos estudos e dos principais autores da teoria mencionada anteriormente. Um dos primeiros nomes a pesquisar sobre esta teoria é Mauro Wolf (2002). Para ele, a noticiabilidade é resultante da cultura profissional e seus valores, além da organização do trabalho.

“A noticiabilidade é constituída pelo complexo de requisitos que se exigem para os eventos – do ponto de vista da estrutura do trabalho nos aparatos informativos e do ponto de vista do profissionalismo dos jornalistas – para adquirir a existência pública de notícia” (WOLF, 2002, p. 195).

Ainda no texto original, o autor complementa, dizendo:

“Sendo assim, o produto informativo parece ser resultado de uma série de negociações, orientadas pragmaticamente, que têm por objeto o que deve ser inserido e de que modo deve ser inserido no jornal, no noticiário ou no telejornal. Essas negociações são realizadas pelos jornalistas em função de fatores com diferentes graus de importância e rigidez, e ocorrem em momentos diversos do processo de produção” (WOLF, 2002, p. 200).

Outro pesquisador da teoria, Nelson Traquina (2002), afirma que as notícias são o resultado de um processo de produção definido como a percepção, a seleção e transformação de uma matéria-prima (principalmente os acontecimentos) em um produto. Traquina define dois tipos de critérios de noticiabilidade: (1) os critérios de seleção e (2) os critérios de construção.

Os valores-notícia de seleção referem-se aos critérios que os jornalistas utilizam na seleção de um acontecimento. Esses valores estão divididos em dois subgrupos: a) os critérios substantivos, que dizem respeito à avaliação direta do acontecimento em termos da sua importância ou interesse como notícia, e b) os critérios contextuais, que dizem respeito ao contexto de produção da notícia. Os valores-notícia de construção são qualidades da sua construção como notícia e funcionam como linhas-guia para a apresentação do material, sugerindo o que deve ser realçado, o que deve ser omitido, o que deve ser prioritário nessa construção (Traquina, 2002, p. 186-187).

Traquina define como valores-notícia: morte; notoriedade; proximidade; relevância (ou impacto); novidade; fator tempo - atualidade, cabide noticioso; notabilidade; surpresa; conflito ou controvérsia; a infração (normas) e o escândalo. Os valores-notícia de seleção contextual são: a disponibilidade do acontecimento, ou seja, a facilidade com que é possível fazer a sua cobertura; o equilíbrio do noticiário; o potencial de cobertura em imagem; concorrência; e dia noticioso. Os valores-notícia de construção seriam: o potencial de amplificação do acontecimento através da notícia; a relevância, ou seja, a capacidade de se mostrar na notícia como o acontecimento é importante; o potencial de personalização da história; o potencial de dramatização da história; a consonância, isto é, a faculdade de enquadrar um acontecimento em enquadramentos previamente existentes.

Ainda, complementa que outros fatores podem influenciar o que será notícia e como será apresentada, a exemplo da política editorial; os recursos da organização noticiosa; a necessidade de produtividade; e o peso da direção, dos proprietários e dos anunciantes (Traquina, 2002, p. 201-202). Vale ressaltar ainda que, para Traquina, os jornalistas profissionais, diante da abundância de acontecimentos e da escassez do tempo, e buscando ainda impor uma ordem para o espaço e o tempo disponíveis, criam uma rotina de "previsibilidade" para conseguir cobrir os fatos considerados noticiáveis.

No livro *Teorias da Comunicação - Conceitos, Escolas e Tendências*, Antônio Hohlfeldt (2001) explica que a noticiabilidade é um conjunto de regras práticas que abrange um corpus de conhecimento profissional que, implícita e explicitamente, justifica os procedimentos operacionais e editoriais dos órgãos de comunicação em sua

transformação dos acontecimentos em narrativas jornalísticas. Reúne o conjunto de qualidades dos acontecimentos que permitem uma construção narrativa jornalística e que os recomendam enquanto informação jornalística. Em termos práticos, isso significa que o jornalista não apenas seleciona um acontecimento com base em seu conteúdo objetivo, mas também considera fatores como o impacto potencial do acontecimento na sociedade e a importância que ele pode ter para os leitores ou telespectadores, dentro de um dado contexto social e político. Esse processo está intrinsecamente ligado ao contexto editorial e à linha editorial dos meios de comunicação, que podem priorizar determinadas questões ou focar certos aspectos da realidade em detrimento de outros.

Na atualidade, os autores Vieira e Christofolletti (2015) argumentam que existe um novo critério de noticiabilidade: as métricas de consumo e audiência. Segundo os autores, essa nova forma de produção jornalística afeta os valores-notícia e os critérios de noticiabilidade, determinando o que é ou não notícia. As métricas agem como indicadores de sucesso e credibilidade do veículo. Dessa forma, cada vez mais os jornalistas precisam criar notícias que irão viralizar nas redes sociais, o que pode causar a perda dos principais valores-notícia. Aqui cabe a crítica feita por Vieira e Christofolletti, chamada de "fetiche pelos números", ou seja, os indicadores têm sido utilizados para oferecer mais rapidamente produtos e serviços ao gosto da audiência (ou dos números), muitas vezes ignorando suas fragilidades técnicas, éticas e estéticas, apenas para a satisfação de um sistema constantemente incapaz de ser satisfeito, ignorando aspectos do rito jornalístico.

Crítérios de noticiabilidade na prática

Com base nas análises dos autores citados acima, a terceira parte do trabalho irá relacionar um caso real dentro do jornalismo a partir da teoria dos critérios de noticiabilidade explicitados por Traquina. A matéria analisada é proveniente do portal de notícias do Jornal Opção, possui o título “Pablo Marçal diz que vai devolver medalha de imbrochável para Bolsonaro” (Campos, 2024).

Figura 1: (notícia Pablo Marçal)

● POLÍTICA ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Pablo Marçal diz que vai devolver medalha de imbrochável para Bolsonaro

 Giovanna Campos | 01 novembro 2024 às 12h29

Polêmica teve início após Bolsonaro, durante uma conversa com jornalistas, mencionar que conceder a medalha a Marçal havia sido um erro



Pablo Marçal, ex-coach e atualmente filiado ao PRTB, anunciou que pretende devolver a medalha recebida do ex-presidente Jair Bolsonaro, após Bolsonaro afirmar que se arrepende de ter presenteado Marçal. Em entrevista ao portal *Metrópoles*, Marçal declarou: “Fala para ele pegar comigo essa medalha. Eu entrego para ele. Já que ele diz que foi um erro, diz a ele que vou devolver no debate de 2026 (à Presidência). Vou devolver a medalha que ele me deu e entregar outra para ele.”

A polêmica teve início após Bolsonaro, durante uma conversa com jornalistas, mencionar que conceder a medalha a Marçal havia sido um erro. Bolsonaro lembrou que, após o encontro com Marçal, houve rumores de que ele apoiaria a candidatura de Marçal à prefeitura de São Paulo. Bolsonaro reafirmou seu apoio a Ricardo Nunes (MDB) apenas mais tarde na campanha, embora tenha indicado o vice da chapa emedebista.

Marçal havia utilizado o momento da medalha para provocar Nunes, afirmando que fazia parte de um seleto grupo que recebeu a condecoração, algo que, segundo ele, Nunes nunca teria. Em agosto, Bolsonaro chegou a elogiar Marçal, mas admitiu que Nunes “não era o candidato dos sonhos dele”.

- Leia também: [Bolsonaro homenageia coach goiano com medalha de “incomível”](#)

Fonte: Jornal Opção, 2024. Disponível em:

<https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/pablo-marcal-diz-que-vai-devolver-medalha-de-imbrochavel-para-bolsonaro-605369/>. Acesso em: 09 jul. 2025.

Com base na matéria, pode-se analisar que o acontecimento se tornou notícia devido a diversos valores-notícia de seleção seriam a notoriedade: Pablo Marçal e o ex-presidente Jair Bolsonaro são figuras públicas, o que torna a notícia relevante para um público mais amplo. A menção à medalha e ao contexto político de Bolsonaro também contribui para aumentar a notoriedade do acontecimento. Proximidade: o tema possui uma proximidade importante, uma vez que se refere a uma figura de relevância nacional (Bolsonaro) e a um político em ascensão (Marçal), ambos atuando no cenário político brasileiro atual. Para um público brasileiro, esse acontecimento é de interesse imediato. Impacto: a questão de "devolver a medalha" é uma ação simbólica que pode gerar impacto, especialmente no cenário político e nas relações entre Bolsonaro e seus apoiadores ou aliados e ser um ato de desprezo pelo artefato e sua representação. Além disso, existe o fator da atualidade: a matéria se refere a declarações recentes de Marçal e Bolsonaro e está relacionada ao cenário político imediato.

Cabe ainda analisar pela ótica dos valores-notícia de construção. Aqui podemos citar o fato da disponibilidade do acontecimento, pois este foi amplamente divulgado, com uma entrevista ao portal Metrôpoles e repercussão na mídia. Se tornando um acontecimento de fácil cobertura, devido a disponibilidade de informações e declarações de ambas as partes. E, também pela dramatização da história, devido a entrega simbólica da medalha e as declarações públicas criarem uma sensação de drama e tensão, especialmente porque envolve figuras polarizadoras que é o caso dos políticos.

Considerações finais

Dessa maneira, pode-se concluir que os critérios propostos por Traquina continuam sendo aplicados no contexto jornalístico contemporâneo. Apesar das profundas transformações tecnológicas e da transição dos meios de comunicação tradicionais, como televisão, rádio e imprensa, para plataformas digitais, é essencial retomar as teorias clássicas e comprovadas ao longo do tempo, a fim de garantir a qualidade jornalística. A criação de novos critérios de noticiabilidade, desvinculados dos fundamentos que têm se mostrado eficazes ao longo da história, não se apresenta

como uma alternativa viável, devido a sua fragilidade, mas podem ser trabalhados conforme nos adaptamos à nova forma de fazer mídia. Portanto, os conceitos de noticiabilidade, tal como formulados por teóricos como Wolf, Traquina e Hohlfeldt, continuam a ser pilares fundamentais na prática jornalística, oferecendo não apenas uma base teórica sólida, mas também uma ferramenta prática essencial para garantir a qualidade e a credibilidade das notícias. Mesmo diante das transformações digitais, é necessário que os jornalistas e as organizações de mídia não abandonem esses fundamentos, pois eles são essenciais para preservar a função social do jornalismo e sua capacidade de informar de maneira precisa e ética.

Referências

ALDÉ, Alessandra; XAVIER, Gabriela; BARRETOS, Diego. Critérios jornalísticos de noticiabilidade: discurso ético e rotina produtiva. In: SIMPÓSIO DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO DA REGIÃO SUDESTE – SIPEC, 10., 2004, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2004.

CEZAR, Gustavo Buss. *Critérios de noticiabilidade: uma releitura frente à nova relação espaço-temporal da sociedade em rede*. 2010. 155 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Faculdade de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

DALPIAZ, Jamile Gamba. Rotinas e critérios de noticiabilidade: um estudo sobre a produção jornalística da BBC Brasil. *Estudos em Jornalismo e Mídia*, v. 8, n. 1, p. 231-252, jan./jun. 2011. DOI: <https://doi.org/10.5007/1984-6924.2011v8n1p231>.

FERREIRA, Giovandro Marcus; DALMONTE, Edson Fernando. Webjornalismo, critérios de noticiabilidade e efeitos de sentido. *Comunicação: Veredas*, [s.l.], v. 7, n. 7, p. 118-119, nov. 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/1803/1/Webjornalismo%2c%20crit%C3%A9rios%20de%20noticiabilidade%20e%20efeitos%20de%20sentido.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2024.

HOHLFELDT, A.; MARTINO, L. C.; FRANÇA, V. *Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências*. Petrópolis: Vozes, 2001.

SILVA, Gisleine. Para pensar critérios de noticiabilidade. *Estudos em Jornalismo e Mídia*, v. 2, n. 1, p. 1-15, jan./jun. 2005.

SOUSA, Jorge Pedro. *Teorias da notícia e do jornalismo*. Chapecó, SC: Argos, 2002.

SOUZA, Jorge Pedro; LIMA, Helena. A teoria da noticiabilidade de Nelson Traquina aplicada a periódicos portugueses do século XVII – Os casos da Gazeta e do Mercúrio

Português. *Revista Brasileira de História da Comunicação*, [s.l.], v. [volume], n. [número], p. [páginas], [ano]. Disponível em: [URL]. Acesso em: 04 nov. 2024.

TRAQUINA, Nelson. *O estudo do jornalismo no século XX*. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2001.

VIEIRA, Livia de Souza; CHRISTOFOLETTI, Rogério. Métricas, ética e “cultura do clique” no jornalismo online brasileiro: o caso de resistência do nãofo.de. *Estudos de Jornalismo*, n. 5, v. 1, [s.l.], 2015.

WOLF, Mauro. *Teorias da comunicação de massa*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.